



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

AÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS NA TERCEIRA IDADE: COMPREENDENDO A PERCEPÇÃO DE CUIDADORES

Ana Aline Andrade Martins

Italla Maria Pinheiro Bezerra

Jennifer Yohanna Ferreira de Lima Antão

Kelle de Lima Rodrigues

Yoná Mikaely Araujo da Silva

Durante a terceira idade, todas as funções fisiológicas gradualmente declinam, como perda da força muscular e uma diminuição da densidade de cálcio nos ossos, deixando-os susceptíveis a quedas, que muitas vezes precisam de cuidados imediatos para evitar complicações. Dentre a população idosa, destacam-se aqueles que residem em instituições para idosos sob cuidados de profissionais de saúde ou pessoas leigas que prestam cuidados voluntários. Nesse contexto, considerando relevante a compreensão acerca do processo de envelhecimento associado aos cuidados de urgência, objetivou-se analisar o conhecimento dos cuidadores de uma instituição para idosos sobre as ações de primeiros socorros. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em uma instituição para idosos, localizada no município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, tendo como informantes os cuidadores dos idosos desta instituição, perfazendo um total de oito informantes. O material empírico foi coletado através de uma entrevista semiestruturada e a organização teve como suporte a análise de conteúdo, modalidade temática. Evidenciou-se que a percepção sobre primeiros socorros pelos informantes é preocupante, já que nem todos tem consciência sobre as avaliações a serem realizadas logo após um incidente na instituição, enfatizando que apenas um deles passou por um curso de primeiros socorros. Ficou claro ainda que não possuem noção quanto às providências a serem realizadas, especialmente, para evitar complicações, no entanto, entendem a necessidade de conduzi-los ao ambiente hospitalar, o que indica uma tomada de decisão correta, já que não possuem conhecimento suficiente para realizarem os cuidados imediatos pré-hospitalares. Sabe-se que a presença de cuidadores informais está muito comum nos domicílios e instituições, o que requer a necessidade de promover momentos de construção de conhecimento quanto aos cuidados a serem implementados diante de uma situação de urgência. Tal conduta vai promover uma melhor assistência e, por sua vez, qualidade de vida aos idosos, já que



evitará danos maiores.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Cuidados de urgências; Instituição de longa permanência.